



PortobelloGrupo

Resultados 3T21

PBG S.A.

Release de Resultados 3T21

30 de setembro de 2021

Cotação (30/09/2021)

PTBL3 – R\$ 10,85

Valor de Mercado (30/09/2021)

R\$ 1.600,7 Milhões

U\$\$ 294,3 Milhões

Quantidade de ações (30/09/2021)

Ordinárias: 147.529.703

Tesouraria: 6.542.817

Free Float = 39,5%

Relações com Investidores

Ronei Gomes

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Roger Nickhorn

Gerente Sr. de Planejamento Financeiro e RI

dri@portobello.com.br

<http://ri.portobello.com.br/>

PortobelloGrupo

Portobello Grupo registra crescimento de Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido. Receita Líquida superior a R\$ 500 milhões e EBITDA acima de R\$ 100 milhões

Tijucas, 11 de novembro de 2021. A PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2021. As informações apresentadas neste documento são derivadas das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques 3T21

- **Receita Líquida de R\$ 519,4 milhões no 3T21**, com crescimento de **25,2% vs. 3T20** em função do desempenho das **operações varejo e mercado internacional**. Nos 9M21, a Receita Líquida cresceu **50,4% vs. 9M20**.
- **Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 43,0% no 3T21**, com melhoria de **6,0 p.p. vs. 3T20**. Nos 9M21, a Margem Bruta Ajustada e Recorrente atingiu **42,3%, 6,7 p.p. acima dos 9M20**.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 105,7 milhões no 3T21, R\$ 44,6 milhões ou 72,9% acima do 3T20**, com melhoria na Margem EBITDA de **5,6 p.p. vs. 3T20**. Nos 9M21, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de **R\$ 269,0 milhões, R\$ 169,2 milhões ou 169,7% superior aos 9M20**.
- **Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 58,2 milhões no 3T21, R\$ 28,0 milhões ou 92,7% acima do 3T20**. Nos 9M21, o Lucro Líquido Ajustado e Recorrente alcançou **R\$ 138,8 milhões, um crescimento de R\$ 87,3 milhões ou 169,5% vs 9M20**.
- **Investimento em Capital de Giro de R\$ 241,3 milhões**, com redução de **R\$ 18,0 milhões vs. 3T20**, devido à melhoria no **Ciclo de Conversão de Caixa de 63 dias no 3T20 para 24 dias no 3T21 (redução de 39 dias)**.
- **Endividamento Líquido de R\$ 489,4 milhões no 3T21**, aumento de **R\$ 28,6 milhões vs. 3T20**, porém **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente reduziu para 1,4 vezes no 3T21**, uma melhoria de **2,1 vezes vs. 3T20**.
- **Cotação da PTBL3 encerrou o 3T21 a R\$ 10,85, valorização de 106,3% vs. 3T20**.

R\$ Milhões	3T20	3T21	▲ %	▲ Abs	2T21	9M20	9M21	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	414,7	519,4	25,2%	104,6	464,3	930,7	1.400,0	50,4%	469,4
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	37,0%	43,0%	6,0 p.p.		41,0%	35,6%	42,3%	6,7 p.p.	
EBITDA	59,9	103,2	72,3%	43,3	82,6	100,5	266,5	165,2%	166,0
EBITDA Ajustado e Recorrente	61,2	105,7	72,9%	44,6	82,6	99,8	269,0	169,7%	169,2
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,7%	20,4%	5,6 p.p.		17,8%	10,7%	19,2%	8,5 p.p.	
Lucro Líquido	20,6	80,7	291,7%	60,1	40,3	93,3	161,3	72,8%	67,9
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	30,2	58,2	92,7%	28,0	40,3	51,5	138,8	169,5%	87,3
Capital de Giro (R\$)	259,3	241,3	-7,0%	(18,0)	223,9				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	63	24	-61,9%	(39)	27				
Dívida Líquida	460,8	489,4	6,2%	28,6	469,4				
Dív Liq/EBITDA	3,5	1,4	-59,3%	(2,1)	1,6				
Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	3,5	1,4	-59,8%	(2,1)	1,6				
Cotação	5,26	10,85	106,3%	5,59	17,47				

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

No 3T21 o Portobello Grupo continuou a demonstrar crescimento consistente das suas operações, com evolução positiva em todos os segmentos de negócios, mas principalmente nas operações de varejo e negócios internacionais. O mercado de revestimentos cerâmicos continua passando por momento extremamente positivo, com demanda elevada, e o Portobello Grupo com suas unidades produzindo a pleno desde julho 2020.

Durante o trimestre a Companhia evoluiu na execução da sua estratégia de fortalecer e alongar o perfil da dívida bancária, com a conclusão da 4ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 300 milhões, e emissão de NCEs (Notas de Crédito à Exportação), no valor de R\$ 130 milhões. Além disso, recentemente também foi aprovado pelo Conselho de Administração investimento de USD 160 milhões para construção de nova fábrica nos Estados Unidos, dos quais cerca de USD 80 milhões serão financiados por um parceiro estratégico nos Estados Unidos em uma operação de *BtS (Built to Suit)*. O início das operações está previsto para 2023. Este investimento reforça a estratégia da Companhia de crescer no mercado internacional e no varejo brasileiro, com foco na geração de valor para os acionistas.

A Receita Líquida no 3T21 alcançou R\$ 519,4 milhões, ultrapassando pela primeira vez o patamar de R\$ 500 milhões, com crescimento de 25,2% vs. 3T20 e, nos 9M21, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.400,0 milhões, 50,4% acima dos 9M20. Quando comparado ao 2T21, o crescimento é de 11,9%, o que demonstra a consistência do crescimento e da performance da Companhia ao longo dos últimos trimestres.

A Receita Líquida do mercado interno no 3T21 cresceu 23,0% vs. 3T20 e, nos 9M21, houve crescimento de 48,8% vs. 9M20. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção no acumulado de 2021 apresentou crescimento de 15,2% em comparação ao mesmo período de 2020, o que demonstra o forte crescimento das operações em comparação com o mercado interno e o consistente ganho de *market share*.

A Receita Líquida do mercado externo no 3T21 aumentou 34,3% vs. 3T20 (42,4% em Dólares) e, nos 9M21, o crescimento foi de 56,7% vs. 9M20 (50,7% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função da expansão da distribuição e aumento do *ticket* médio nos Estados Unidos, através da Unidade de Negócios Portobello América, assim como da maior atuação internacional das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.

O Crescimento da Receita Líquida devido à qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade e os aumentos de preços, combinado às iniciativas de produtividade/eficiência de custos e ganhos de escala, continuam levando a Margem Bruta Ajustada e Recorrente a melhores patamares, atingindo 43,0% no 3T21, com incremento de 6,0 p.p. vs. 3T20, e 42,3% nos 9M21, com melhoria de 6,7 p.p. vs. 9M20.

A melhora significativa da Margem Bruta Ajustada e Recorrente levou o EBITDA Ajustado e Recorrente a atingir R\$ 105,7 milhões no 3T21, superando pela primeira vez o patamar de R\$ 100 milhões, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 20,4% e incremento de 5,6 p.p. vs. 3T20. Nos 9M21, a Margem Bruta Ajustada e Recorrente aumentou em 6,7 p.p., enquanto que as Despesas Operacionais reduziram 2,8 p.p. vs. 9M20 na relação com a Receita Líquida. Como consequência, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia atingiu R\$ 269,0 milhões nos 9M21, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,2% e incremento de 8,5 p.p. vs. 9M20.

O investimento em Capital de Giro no 3T21 foi de R\$ 241,3 milhões, com redução de R\$ 18,0 milhões vs. 3T20, apesar do crescimento da escala de negócios. Essa redução ocorreu em função da melhoria de 39 dias no Ciclo de Conversão de Caixa, devido a otimização/qualificação do nível de estoques e melhoria na conversão da carteira de recebíveis.

A Companhia encerrou o 3T21 com endividamento líquido de R\$ 489,4 milhões com relação entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado e Recorrente de 1,4 vezes. A redução da alavancagem de 2,1 vezes em comparação ao 3T20 ocorreu em função do aumento consistente do EBITDA Ajustado e Recorrente nos últimos doze meses combinado com a melhoria no Ciclo de Conversão de Caixa. Parte do saldo de caixa do 3T21 é oriundo das emissões de

PortobelloGrupo

debêntures e NCEs realizadas no trimestre e será utilizado no começo do 4T21 para liquidação de dívidas de prazos mais curtos, alinhado com a estratégia de alongamento do perfil da dívida bancária.

O CapEx do 3T21 totalizou R\$ 21,3 milhões, sendo que 44% foram destinados a investimentos na Portobello America, 32% para investimentos no parque fabril de Tijucas (SC). Os demais valores de investimentos foram destinados principalmente aos projetos comerciais e corporativos.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios Portobello Shop encerrou o 3T21 com crescimento de Receita Líquida de 54,5% vs. 3T20, e nos 9M21, o crescimento foi de 67,6% vs. 9M20, incluindo o efeito positivo da abertura de 8 novas lojas franqueadas e 1 loja própria no período. O ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil em valor, apresentou crescimento 9,6% nos 9M21 vs. 9M20. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente da Unidade de Negócios também progrediu, com avanço no 3T21 de 10,5 p.p. vs. 3T20, e nos 9M21 com melhoria de 8,7 p.p vs. 9M20.

A Unidade de Negócios Portobello apresentou crescimento da Receita Líquida no 3T21 de 8,1% vs. 3T20 e nos 9M21 houve um acréscimo de 36,5% quando comparado ao 9M20. O crescimento obtido nos 9M21 em todos os canais (exportação, revendas multimarcas e engenharia) veio alavancado pelo forte avanço na qualificação do mix, em especial com forte crescimento das lastras produzidas em Tijucas, e pela gestão de canais, com destaque para o Mercado Externo, com crescimento de 49,6% no acumulado do ano (43,2% em Dólares) e fortalecimento das parcerias no Mercado Interno. O 3T21 apresentou forte pressão de custos, em especial energéticos, que foram compensadas por programa de eficiência interno e rebalanceamento entre *mix* de vendas e capacidade fabril, resultando em crescimento da Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 7,7 p.p. vs. 3T20 e de 7,4 p.p. vs. 9M20. Com fabril produzindo a 100% da capacidade, mantendo a prioridade no balanceamento de estoques e prazos de atendimento em mercado que permanece com forte demanda.

A Unidade de Negócios Pointer, marca de design democrático do Grupo, obteve no 3T21 crescimento da Receita Líquida de 13,6% vs. 3T20 em função do aumento de volume e gestão de preços e *mix*. Nos 9M21, o crescimento da Receita Líquida foi de 66,3% vs. 9M20, com desempenho positivo em todos os canais em função do aumento de volume, ganho de produtividade, gestão de preços e *mix* mais qualificado com “Supercerâmicos”. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente progrediu 10,2 p.p vs. 3T20 devido ao efeito positivo da qualificação do *mix* de produtos, a precificação e ao posicionamento da marca no Norte e Nordeste do Brasil. Nos 9M21, a Margem Bruta Ajustada e Recorrente progrediu 13,2 p.p, confirmando o desempenho da Unidade. Também com a produção a pleno, a Unidade de Negócios continua focada em manter o nível de serviço frente a um mercado fortemente demandado.

A Unidade de Negócios Portobello America, atingiu no 3T21 crescimento da Receita Líquida de 54,9% vs. 3T20 (64,9% em Dólares), e nos 9M21, o crescimento foi de 51,6% vs. 9M20 (47,1% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função do aumento de volume de faturamento no mercado Norte Americano e pela desvalorização cambial. A Unidade de Negócios apresentou redução pontual da Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 4,1 p.p. vs. 9M20, em função do aumento de custos em Reais e dos fretes internacionais que ainda não foram totalmente compensados por aumento de preços em Dólares, uma vez que a prioridade da Unidade de Negócios é aumentar sua escala praticando preços em linha com o mercado. O nível de Margem Bruta da Unidade de Negócios deve retornar a níveis normais nos próximos trimestre, a medida que os preços sejam gradualmente corrigidos nos Estados Unidos.

PortobelloGrupo

Perspectivas 4T21

- A expectativa de curto prazo é que a Companhia continue apresentando performance consistente, com a Receita Líquida no 4T21 mantendo o ritmo de crescimento apresentado no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, com termos absolutos similares ao 3T21, ultrapassando o patamar de R\$ 500 milhões.
 - Em outubro 2021, a Companhia bateu novo recorde histórico de vendas mensal com Receita Líquida de aproximadamente R\$ 188 milhões e crescimento em torno de 26% vs. outubro 2020 impulsionado pelo desempenho do varejo no Brasil e mercado externo (Portobello América e exportações da Portobello e Pointer).
 - A Companhia segue focada em melhorar seus níveis de serviço, com busca da eficiência logística e redução dos custos de transporte, para desta forma diminuir a ruptura e assim melhorar prazos de entrega e o nível de satisfação de nossos clientes.
- O foco continua na manutenção da Margem Bruta Ajustada e Recorrente acima de 40,0%, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente materiais importados e energéticos), através de aumento de preços, qualificação do *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos e despesas operacionais.
- A expectativa é que a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente no 4T21 apresente uma evolução positiva em relação à margem apresentada no 4T20.
- O plano de investimentos de CapEx continua focado nos projetos estratégicos para o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop, ampliação da planta de Tijucas (SC) e também a expansão dos negócios da Portobello América, com investimentos no projeto arquitetônico da planta, terraplanagem para preparação do terreno e adiantamento para encomenda dos equipamentos fabris.
- A gestão de Capital de Giro também continua sendo uma prioridade, com foco na gestão estratégica de fornecedores e melhoria da carteira de clientes, porém com pequenas correções no nível de estoques com o objetivo de melhorar o nível de serviço.
- A manutenção da relação Dívida Líquida/EBITDA abaixo de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente também continua sendo uma prioridade que está se materializando através da disciplina na gestão financeira, da otimização do Ciclo de Conversão de Caixa e da preservação da liquidez.

COVID-19

No 3T21 tivemos a continuidade da diminuição das restrições aos estabelecimentos comerciais, com a vacinação em massa contra o COVID-19 no Brasil e no mundo, com a volta gradual à normalidade e grande parcela da população vacinada.

Desde o início da pandemia a Companhia mantém todos os protocolos de segurança necessários para garantir a saúde dos colaboradores com a orientação e acompanhamento do Comitê de Gestão de Crise. O trabalho remoto para áreas administrativas prioriza as pessoas em grupos de riscos. Para os demais colaboradores, a Companhia adotou o modelo híbrido, cujas ações são sincronizadas em todas as unidades onde a Companhia tem negócios. A empresa também reforça a contribuição no combate aos impactos da pandemia nas comunidades onde as unidades estão localizadas, com doação de equipamentos e alimentos para a população mais vulnerável e também de equipamentos de proteção individual.

A Companhia lamenta profundamente a enorme perda de vidas humanas causada pela pandemia, motivo pelo qual é ainda maior nossa gratidão a todos os colaboradores e parceiros que encaram diariamente conosco o desafio de continuar movendo o mundo com excelência e respeito às pessoas, mesmo diante de todas as adversidades.

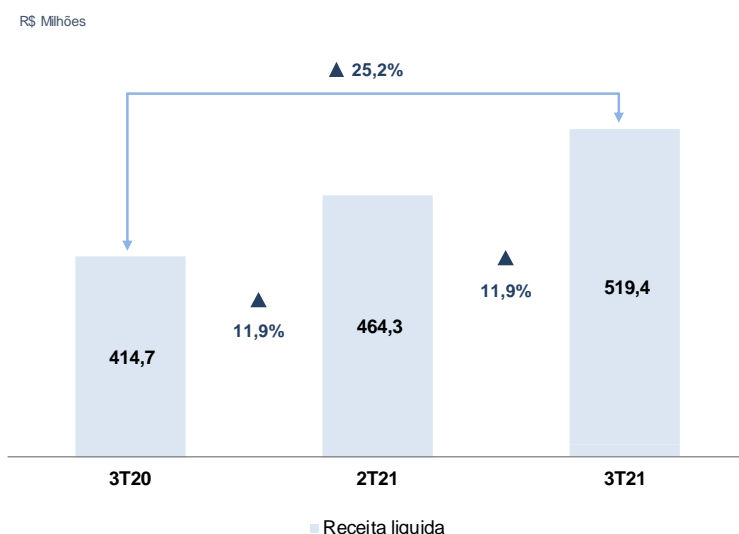
Portobello Grupo

Desempenho Econômico-Financeiro

	3T20	3T21	▲ %	▲ Abs	2T21	9M20	9M21	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	414,7	519,4	25,2%	104,6	464,3	930,7	1.400,0	50,4%	469,4
Lucro Bruto	152,1	223,5	46,9%	71,4	190,4	302,9	592,4	95,6%	289,5
Margem Bruta	36,7%	43,0%	6,3 p.p.		41,0%	32,5%	42,3%	9,8 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	153,4	223,5	45,7%	70,1	190,4	330,9	592,4	79,0%	261,5
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	37,0%	43,0%	6,0 p.p.		41,0%	35,6%	42,3%	6,7 p.p.	
EBIT	45,8	85,4	86,2%	39,5	66,7	58,1	217,2	273,7%	159,1
Margem EBIT	11,1%	16,4%	5,4 p.p.		14,4%	6,2%	15,5%	1,4 p.p.	
Lucro Líquido	20,6	80,7	291,7%	60,1	40,3	93,3	161,3	72,8%	67,9
Margem Líquida	5,0%	15,5%	10,6 p.p.		8,7%	10,0%	11,5%	1,5 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	30,2	58,2	92,7%	28,0	40,3	51,5	138,8	169,5%	87,3
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	7,3%	11,2%	3,9 p.p.		8,7%	5,5%	9,9%	4,4 p.p.	
EBITDA	59,9	103,2	72,3%	43,3	82,6	100,5	266,5	165,2%	166,0
Margem EBITDA	14,4%	19,9%	5,4 p.p.		17,8%	10,8%	19,0%	8,2 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	61,2	105,7	72,9%	44,6	82,6	99,8	269,0	169,7%	169,2
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,7%	20,4%	5,6 p.p.		17,8%	10,7%	19,2%	8,5 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	259,3	241,3	-7,0%	(18,0)	223,9				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	63	24	-61,9%	(39)	27				
Dívida Líquida	460,8	489,4	6,2%	28,6	469,4				
Dívida Líquida/EBITDA	3,5	1,4	-59,3%	(2,1)	1,6				
Dívida líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	3,5	1,4	-59,8%	(2,1)	1,6				
PTBLS Cotação Fechamento	5,26	10,85	106,3%	5,59	17,47				
Valor de Mercado	833,6	1.600,7	92,0%	767,1	2.577,3				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	136,8	777,8	468,6%	641,0	523,6				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	10,1	44,6	341,0%	34,5	52,4				

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 519,4 milhões no 3T21, acréscimo de 25,2% vs. 3T20 e 11,9% vs. 2T21. Nos 9M21, a Receita Líquida atingiu R\$ 1.400,0 milhões, com aumento de 50,4% vs. 9M20. Este crescimento é resultado principalmente: (i) o maior volume de vendas em função do crescimento do mercado, (ii) *mix* de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, (iii) ampliação da participação do varejo (iv) ampliação da participação dos negócios internacionais, e (iv) efeito favorável do câmbio nas vendas no mercado externo.



PortobelloGrupo

A Receita Líquida do mercado interno cresceu no 3T21 vs. 3T20 e nos 9M21 48,8% vs. 9M20, enquanto o setor de materiais de construção (em valor) cresceu 15,2% nos 9M21 vs. 9M20, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Segundo a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados) cresceu 17,3% nos 9M21 vs. 9M20.

A Receita Líquida do mercado externo cresceu 34,3% no 3T21 vs. 3T20 (42,4% em Dólares) e 56,7% nos 9M21 vs. 9M20 (50,7% em Dólares). Este acréscimo foi influenciado pela expansão da Unidade de Negócios Portobello América, o crescimento das exportações das Unidades de Negócios Portobello e Pointer e o efeito da desvalorização cambial.

R\$ milhões	3T20	3T21	▲ %	▲ Abs	9M20	9M21	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	414,7	519,4	25,2%	104,6	930,7	1.400,0	50,4%	469,4
Mercado Interno	332,7	409,1	23,0%	76,5	740,8	1.102,7	48,8%	361,9
Mercado Externo	82,1	110,2	34,3%	28,2	189,9	297,4	56,7%	107,5
US\$ milhões	3T20	3T21	▲ %	▲ Abs	9M20	9M21	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo	15,2	21,7	42,4%	6,5	37,5	56,5	50,7%	19,0

Lucro Bruto

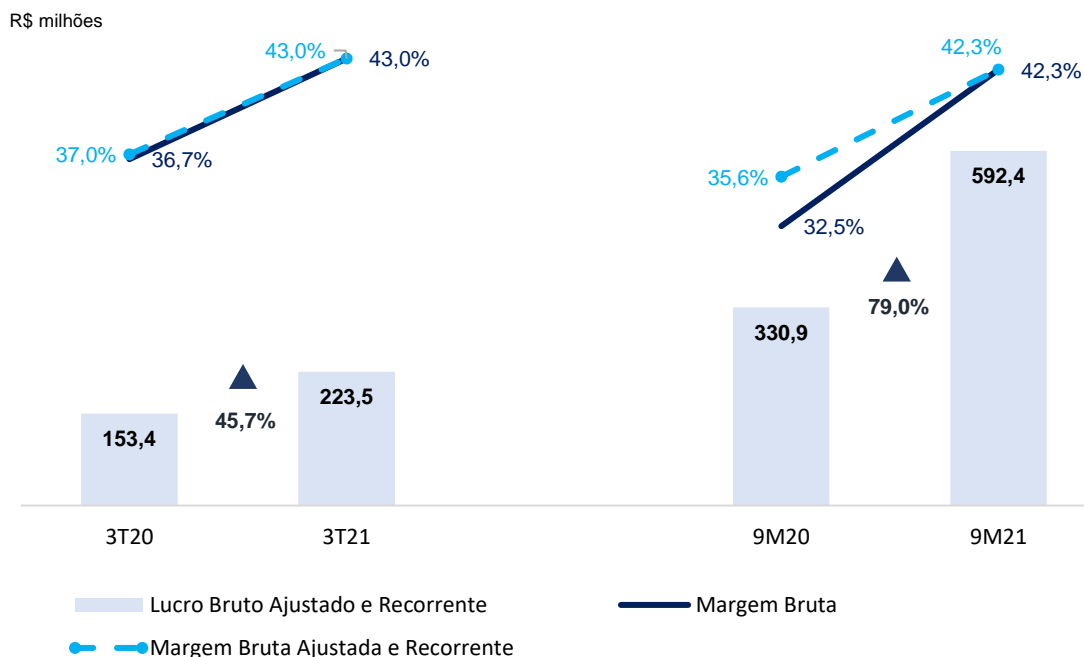
O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente no 3T21 aumentou 45,7% vs. 3T20 e no 9M21 o aumento foi de 79,0% vs. 9M20. Nos 9M20, o Lucro Bruto foi negativamente impactado pela não diluição do custo fixo decorrente da ociosidade (R\$ 26,7 milhões de custo de paradas não-recorrentes durante a pandemia).

A variação positiva da Margem Bruta Ajustada e Recorrente é resultado principalmente: (i) o crescimento no volume de vendas em função do desempenho do mercado, (ii) aumento do *mix* de produtos com maior valor agregado, (iii) os reajustes de preços e (iv) diluição dos custos fixos de produção. Deste modo, houve um aumento na Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 6,0 p.p vs. 3T20, e de 6,7 p.p vs. o 9M20.

R\$ Milhões	3T20	3T21	▲ %	▲ Abs	9M20	9M21	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	414,7	519,4	25,2%	104,6	930,7	1.400,0	50,4%	469,4
Custo Produto Vendido (CPV)	(261,4)	(295,9)	13,2%	34,5	(599,8)	(807,6)	34,7%	207,8
Custos Ociosidade	(1,2)	-	-	(1,2)	(27,9)	-	-	(27,9)
Lucro Operacional Bruto	152,1	223,5	46,9%	71,4	302,9	592,4	95,6%	289,5
Margem Bruta	36,7%	43,0%	6,3 p.p.		32,5%	42,3%	9,8 p.p.	
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	37,0%	43,0%	6,0 p.p.		35,6%	42,3%	6,7 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	153,4	223,5	45,7%	70,1	330,9	592,4	79,0%	261,5

PortobelloGrupo

Lucro Bruto



Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas e Recorrentes, quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, apresentaram crescimento de 0,5 p.p. no 3T21 ficando em 26,1%, devido principalmente ao investimento na abertura de novas lojas da Portobello Shop e na estrutura operacional da Portobello América. Nos 9M21 as despesas foram de 26,6% da receita líquida, demonstrando ganho de escala e diluição de 2,9 p.p. vs. 9M20, em função do crescimento da receita de 25,2% no 3T21 e de 50,4% no 9M21.

R\$ Milhões	3T20	%RL	3T21	%RL	▲ %	▲ Abs	9M20	%RL	9M21	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(86,9)	20,9%	(105,7)	20,3%	21,7%	18,8	(231,6)	24,9%	(298,9)	21,4%	29,1%	67,3
Gerais e Administrativas	(11,6)	2,8%	(17,8)	3,4%	52,9%	6,1	(32,5)	3,5%	(46,9)	3,4%	44,2%	14,4
Outras Receitas (Despesas)	(7,8)	-1,9%	(14,7)	-2,8%	87,8%	(6,9)	19,3	2,1%	(29,4)	-2,1%	-252,0%	(48,7)
Despesas Operacionais	(106,3)	25,6%	(138,1)	26,6%	29,9%	31,8	(244,8)	26,3%	(375,2)	26,8%	53,3%	130,4
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	-	-	2,5	-			(29,4)	-	2,5	-		
Despesas Operacionais Ajustadas	(106,3)	25,6%	(135,6)	26,1%	27,6%	29,3	(274,2)	29,5%	(372,7)	26,6%	35,9%	98,5

As Despesas com Vendas alcançaram 20,3% da Receita Líquida no 3T21 e 21,4% no 9M21, com diluição de 0,6 p.p. vs. 3T20 e 3,5 p.p. vs. 9M20. Em termos absolutos, as Despesas com Vendas cresceram 21,7% vs. 3T20 e 29,1% vs. 9M20 em função do aumento no volume de vendas, intensificação da atuação no varejo, abertura de um novo Centro de Distribuição em Curitiba (PR) e reajustes salariais por conta do acordo coletivo.

As Despesas Gerais e Administrativas alcançaram 3,4% da Receita Líquida no 3T21 e no 9M21, com diluição de 0,6 p.p. vs. 3T20 e 0,1 p.p. nos 9M20. Em termos absolutos, as Despesas Gerais e Administrativas cresceram 52,9% vs. 3T20 e 44,2% vs. 9M20 em função da implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, fortalecimento da governança corporativa, reajustes salariais por conta do acordo coletivo e investimento em consultoria para Planejamento Estratégico.

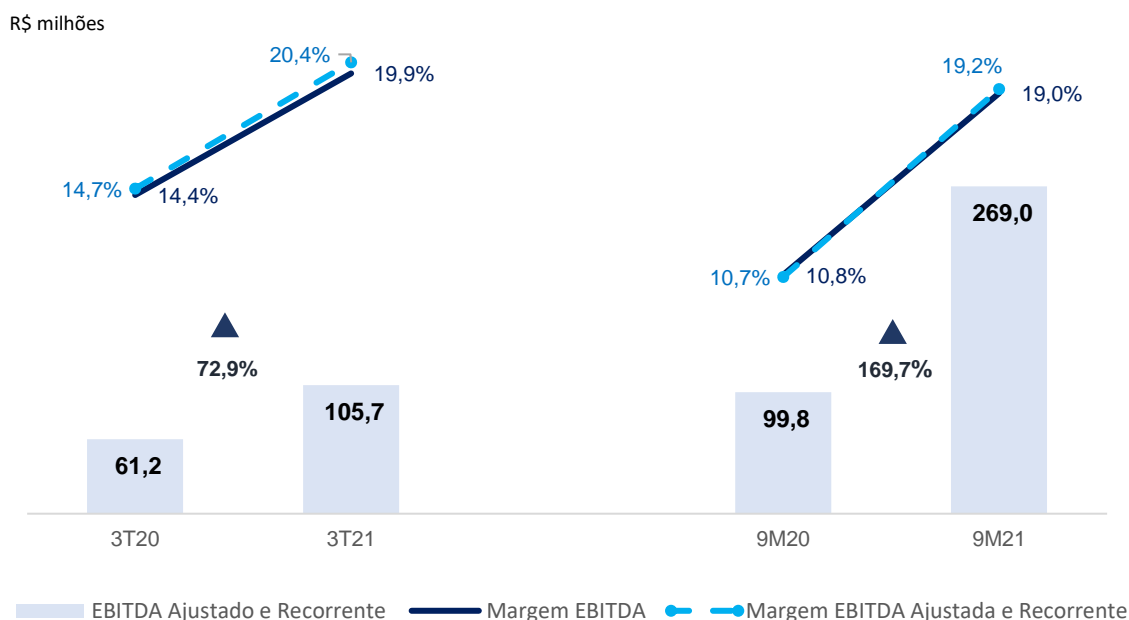
PortobelloGrupo

As Outras Receitas e Despesas, tanto no 3T21 quanto no 9M21, referem-se na sua maior parte ao provisionamento do Programa de Participação no Resultado (PPR) e do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), crescendo em relação aos mesmos períodos de 2020 em função da evolução positiva dos resultados.

No 3T21 foi registrado um efeito não recorrente relacionado à tributação de IR/CSLL sobre valores relativos à correção pela Selic de Indébitos Tributários, sendo R\$ 2,5 milhões referentes à honorários advocatícios registrados em Outras Despesas, indicados na tabela acima.

Além do efeito acima, no 2T20 a Companhia registrou reversão da tributação (PIS/COFINS) do processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo, no valor de R\$ 16,2 milhões, em função de decisão do STF com efeito vinculante e repercussão geral. Além desse evento, no 1T20, a Companhia reconheceu a parcela complementar do crédito prêmio IPI - Polo Ativo, relativo à atualização e complementação de processos judiciais, no valor de R\$ 13,2 milhões, totalizando R\$ 29,4 milhões nos 9M20.

EBITDA



R\$ Milhões	3T20	3T21	▲ %	▲ Abs	9M20	9M21	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	20,6	80,7	291,7%	60,1	93,3	161,3	72,8%	67,9
(+) Despesas Financeiras	21,1	14,7	-30,6%	(6,5)	12,7	50,7	297,4%	37,9
(+) Depreciação e Amortização	14,2	17,8	25,9%	3,7	42,5	49,3	15,9%	6,8
(+) Tributos Sobre Lucro	4,1	(9,9)	-345,6%	(14,0)	(48,0)	5,3	-110,9%	53,3
EBITDA	59,9	103,2	72,3%	43,3	100,5	266,5	165,2%	166,0
Margem EBITDA	14,4%	19,9%	5,4 p.p.		10,8%	19,0%	8,2 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	1,2	2,5			(0,7)	2,5		
1) COVID (Custos e Ociosidade)	1,2	-			28,6	-		
2) Reversão Tributação Polo Ativo	-	-			(16,2)	-		
3) Outros Ganhos Judiciais	-	-			(13,2)	-		
4) Selic nas bases de IR/CS	-	2,5			-	2,5		
EBITDA Ajustado e Recorrente	61,2	105,7	72,9%	44,6	99,8	269,0	169,7%	169,2
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	14,7%	20,4%	5,6 p.p.		10,7%	19,2%	8,5 p.p.	

PortobelloGrupo

O EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia foi de R\$ 105,7 milhões no 3T21, R\$ 44,6 milhões ou 72,9% acima do 3T20. Nos 9M21, o EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 269,0 milhões, R\$ 169,2 milhões ou 169,7% acima dos 9M20. A Margem EBITDA Ajustada e Recorrente foi de 20,4% no 3T21, 5,6 p.p acima do 3T20. Nos 9M21, a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente foi de 19,2%, 8,5 p.p. acima do 9M20.

A Companhia continua apresentando aumento constante do EBITDA Ajustado e Recorrente em termos absolutos e da Margem EBITDA Ajustada e Recorrente, mesmo com a pressão de custos de insumos e energéticos. Os principais fatores que contribuíram para geração de EBITDA e melhoria da Margem EBITDA foram: (i) aumento das vendas em função do crescimento do mercado em volume, (ii) aumentos de preços, (iii) *mix* de produtos e canais mais rentáveis, (iv) efeito favorável da taxa de câmbio, e (v) ganho de produtividade e maior eficiência operacional com a diluição dos custos e despesas fixas.

No 3T21 foi registrado um efeito não recorrente relacionado à tributação de IR/CSLL sobre valores relativos à correção pela Selic de Indébitos Tributários. O valor acima de R\$ 2,5 milhões refere-se a Honorários Advocatícios referentes a este processo.

Além disso, a Companhia reconheceu nos 9M20, R\$ 28,0 milhões de custo de ociosidade devido a paradas não recorrentes e R\$ 0,6 milhões de despesas não recorrentes durante a pandemia. No 1T20 foram reconhecidos ganhos judiciais de correção das cédulas de crédito rural no valor de R\$ 13,2 milhões e, no 2T20, Outros Ganhos Judiciais de R\$ 16,2 milhões referente a reversão da tributação (PIS/COFINS) do processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo, em função de decisão do STF com efeito vinculante e repercussão geral.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 3T21 totalizou R\$ 58,2 milhões, com aumento de 44,2% ou R\$ 17,8 milhões vs. 3T20. Nos 9M21, o Lucro Líquido Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 138,8 milhões, com aumento de 169,5% ou R\$ 87,3 milhões vs. 9M20. O crescimento do EBITDA Ajustado e Recorrente foi a principal razão para o aumento do Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 3T21 e 9M21.

R\$ Milhões	3T20	3T21	▲ %	▲ Abs	9M20	9M21	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	20,6	80,7	291,7%	60,1	93,3	161,3	72,8%	67,9
Eventos não-recorrentes	9,6	(22,5)			(41,9)	(22,5)		
(1) Despesas Financeiras	8,3	-			7,1	-		
(2) Selic nas bases de IR/CSLL - Efeito no IR/CSLL	-	(25,0)			(48,1)	(25,0)		
(3) Selic nas bases de IR/CSLL - Efeito nas Outras receitas/despesas	-	2,5			-	2,5		
(4) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	-			(29,4)	-		
(5) Efeito COVID	1,2	-			28,6	-		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	30,2	58,2	92,7%	28,0	51,5	138,8	169,5%	87,3
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	7,3%	11,2%			5,5%	9,9%	4,4 pp	

No 3T21 foi registrado um efeito não recorrente relativo à tributação de IR/CSLL sobre valores relacionados à correção pela Selic de Indébitos Tributários no valor líquido de R\$ 22,5 milhões, sendo R\$ 25,0 milhões considerados na linha de IR/CSLL e R\$ 2,5 milhões referentes à honorários advocatícios registrados em Outras Despesas.

Nos 9M20 também contou com efeitos financeiros e tributários de mudanças fiscais, já que no 2T20, houve redução da tributação sobre o lucro de R\$ 54,0 milhões, em função da reversão de provisões sobre a realização do crédito prêmio IPI - Polo Ativo devido a decisão do STF com efeito vinculante e repercussão geral.

PortobelloGrupo

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 3T21 com posição de caixa de R\$ 332,9 milhões, um aumento de R\$ 158,7 milhões quando comparado ao 2T21, basicamente em função das atividades de financiamento referente a 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 300 milhões, e emissão de NCEs no valor de R\$ 130 milhões, assim como a quitação das debêntures da 3ª emissão, no valor de R\$ 150 milhões.

Ao final dos 9M21, o nível de caixa apresentou estabilidade em relação ao 4T20, devido ao crescimento da geração de caixa operacional, das atividades de financiamento referentes ao cumprimento do cronograma de amortizações, ao pagamento de dividendos e ao desembolso em investimentos, em especial o programa de recompra das ações, assim como as emissões de dívida realizadas durante o 3T21.

As atividades operacionais da Companhia foram de R\$ 120,8 milhões no 3T21 e R\$ 240,0 milhões nos 9M21, principalmente em função da geração de EBITDA e da otimização do capital de giro.

As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 21,3 milhões no 3T21 e R\$ 77,0 milhões nos 9M21, destinados ao CapEx na Portobello America, na planta de Tijucas-SC, com atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, na planta de Marechal Deodoro-AL, para a atualização e revitalização fabril, e também para a expansão da área de vendas das lojas próprias.

R\$ Milhões	3T20	3T21	▲ Abs	9M20	9M21	▲ Abs
Atividades						
Operacionais	(2,7)	120,8	123,5	130,1	240,0	109,9
Investimento	14,2	(21,3)	(35,5)	(64,1)	(77,0)	(13,0)
Financiamento	(4,2)	59,2	63,4	(52,2)	(156,4)	(104,1)
Varição no Caixa	7,3	158,7	151,4	13,8	6,6	(7,2)
Saldo Inicial	281,9	174,2	(107,7)	275,4	326,3	50,9
Saldo Final	289,2	332,9	43,7	289,2	332,9	43,7

Capital de Giro

O valor do Capital de Giro da Companhia no 3T21 foi de R\$ 241,3 milhões, uma redução de R\$ 18,0 milhões em comparação ao 3T20, com aumento nos valores absolutos investidos em estoques e em contas a receber, mais que compensados pelo aumento de fornecedores e redução dos prazos médios. O Ciclo de Conversão de Caixa no 3T21 atingiu 24 dias, com significativa redução de 39 dias vs. 3T20, decorrente da otimização dos estoques e da gestão da carteira de recebíveis com menores níveis de inadimplência combinado com aumento do prazo de fornecedores.

		3T20	3T21	▲ %	▲ Abs
Em R\$ milhões	Contas a Receber	268,3	307,0	14,4%	38,7
	Estoques	217,0	251,0	15,7%	34,0
	Fornecedores	226,0	316,7	40,1%	90,7
	Capital de Giro	259,3	241,3	-7,0%	(18,0)
Em Dias	Contas a Receber	57	48	-15,8%	(9)
	Estoques	99	83	-16,2%	(16)
	Fornecedores	93	107	15,1%	14
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	63	24	-61,9%	(39)

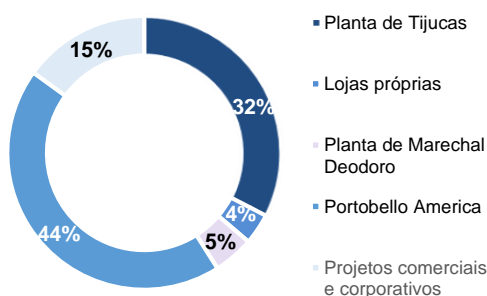
PortobelloGrupo

Investimentos

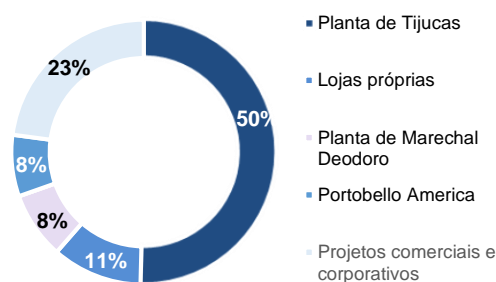
Os investimentos no 3T21 totalizaram R\$ 21,3 milhões, acumulando R\$ 77,0 milhões nos 9M21 (adições de imobilizado e intangível totalizaram R\$ 67,2 milhões), dos quais 44% destinados a investimentos na Portobello América, 32% foram destinados à planta de Tijucas-SC, 15% para projetos comerciais e corporativos, 5% para planta de Marechal Deodoro-AL e 4% para lojas próprias.

Na Portobello América os investimentos foram realizados para início do processo de construção da nova planta nos Estados Unidos (projeto arquitetônico e terraplanagem do terreno), enquanto na planta de Tijucas-SC os investimentos foram destinados à otimização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores. Na planta de Marechal Deodoro-AL a maior parte dos investimentos foram destinados à adequação estrutural do parque fabril. Os demais investimentos foram para transformação digital da área comercial, para expansão das lojas próprias e para atualização dos pontos de venda, levando para frente de lojas as novidades em produtos de grandes formatos.

Investimentos 3T21



Investimentos 9M21

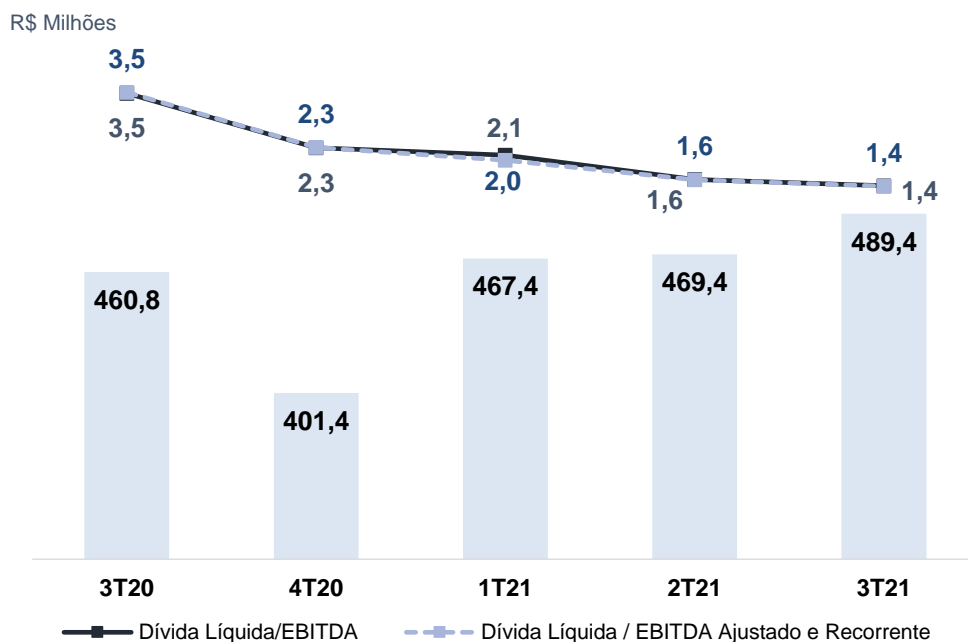


Endividamento / Estrutura de Capital

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o 3T21 em R\$ 489,4 milhões, um crescimento de R\$ 28,6 milhões vs. 3T20. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 343,8 milhões e a disciplina da Companhia na gestão financeira, cujo foco está na otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultou na redução da alavancagem financeira para 1,4 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente, uma melhoria de 2,1 vezes vs. 3T20.

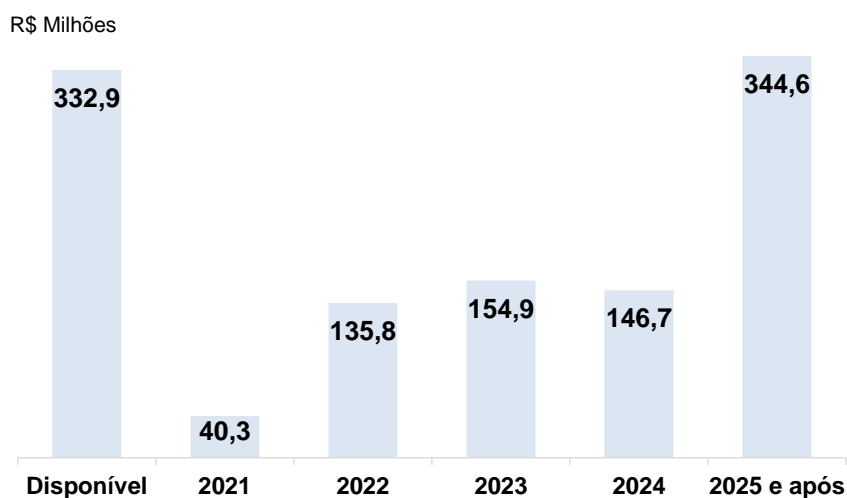
No 3T21 foram amortizados R\$ 236,9 milhões de Dívida Bancária, referente a diversas operações, tais como Debêntures da 3ª Série, NCE e Capital de Giro. As captações totalizaram R\$ 409,9 milhões, dos quais R\$ 300,0 milhões são de Debêntures da 4ª Série e R\$ 100,0 milhões de NCE junto ao Banco do Brasil. Ao final do 3T21 foram atingidas todas as exigências contratuais (covenants) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das Debêntures.

PortobelloGrupo



R\$ milhões	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
Dívida Bancária Bruta	750,0	727,8	710,3	643,6	822,3
Disponibilidades	(289,2)	(326,4)	(242,9)	(174,2)	(332,9)
Endividamento Líquido	460,8	401,4	467,4	469,4	489,4
EBITDA (Últimos 12 meses)	130,9	175,3	220,1	298,1	341,3
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	130,0	174,5	232,4	299,4	343,8
Dívida Líquida / EBITDA	3,5	2,3	2,1	1,6	1,4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	3,5	2,3	2,0	1,6	1,4

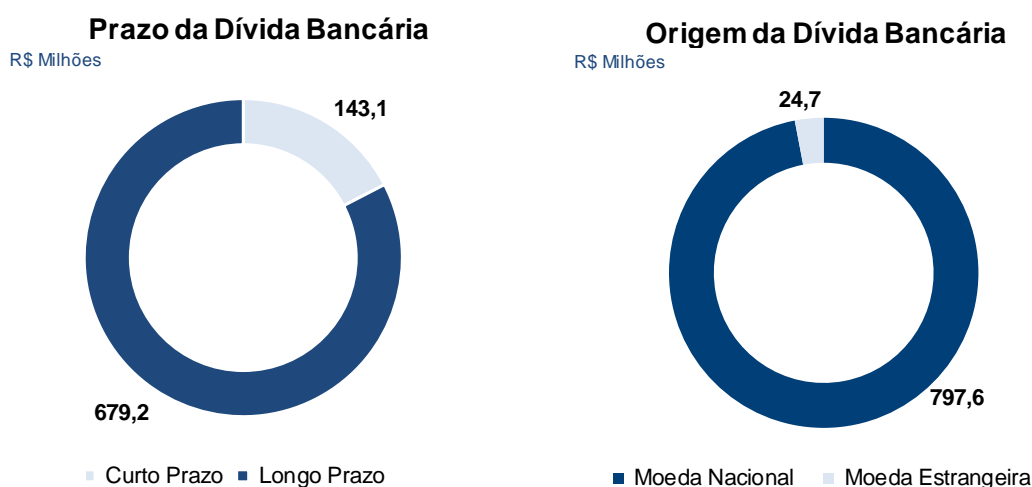
Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



PortobelloGrupo

A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 17,3% do total, uma redução de 17,4 p.p. em relação ao trimestre anterior, em função as operações de alongamento realizadas, e o restante tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (97,0%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 7,8% a.a. e o prazo médio é de 3,8 anos. Após liquidações realizadas em outubro de 2021, o prazo médio (*duration*) aumentou para 4,2 anos, e as amortizações de 2022 e 2023 foram reduzidas para R\$ 90,0 milhões e R\$ 140,4 milhões, respectivamente.

Este novo perfil de dívida vai proporcionar maior flexibilidade para a Companhia desenvolver seu plano estratégico focado no crescimento do varejo no Brasil e negócios internacionais, principalmente nos Estados Unidos através da Portobello América.



Conclusão 4ª Emissão de Debêntures - Alongamento do Perfil da Dívida

Em setembro de 2021 o Portobello Grupo concluiu a 4ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$ 300 milhões. Esta emissão possui um prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, sendo 2 anos de carência e fará jus à remuneração correspondente a 100% do CDI acrescida de spread de 3,0% ao ano. Também em setembro de 2021 foi realizada a liquidação antecipada da totalidade da 3ª emissão de debêntures da Companhia, no valor de R\$ 150 milhões.

Estas operações, em conjunto com a contratação de NCEs no valor de R\$ 130 milhões, têm o objetivo de melhorar o perfil do endividamento da Companhia, em função do prazo de carência de 2 (dois) anos dessas emissões, assim como pelo aumento do prazo médio (*duration*) da dívida.

Investimento na Construção da Fábrica da Portobello América nos Estados Unidos

Em outubro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou investimento para construção da fábrica da Portobello América nos Estados Unidos. A instalação terá aprox. 83 mil m² (equivalente a cerca de 895.000 pés quadrados) e será localizada na cidade de Baxter, TN.

O investimento total é estimado em USD 160 milhões, sendo cerca de USD 80 milhões relativos à construção da unidade, que será realizada na modalidade *Built to Suit* (BtS). Após a conclusão da construção, esperada para o final de 2022, a Portobello realizará arrendamento de longo prazo (20 anos) da instalação. Os USD 80 milhões restantes se referem principalmente ao investimento em maquinário, que deverá ser financiado pelos fornecedores, pelo prazo de 5 anos. Esta unidade deverá criar em torno de 220 empregos locais e gerar receita anual superior a USD 100 milhões.

PortobelloGrupo

A área do projeto de 370 mil m² (em torno de 92 acres) está localizada no lado sul da rodovia *interstate* 40 dentro dos limites da cidade de Baxter, Tennessee, no condado de Putnam, considerado um polo nacional na fabricação de revestimentos cerâmicos, devido aos vastos suprimentos naturais de argila e feldspato da região.

A Portobello América começou a operar nos Estados Unidos nos anos 1990 como parte da estratégia de internacionalização do Portobello Grupo. Atualmente possui 2 centros de distribuição no mercado norte-americano, estrategicamente localizados na Flórida e no Tennessee, onde ficará a futura unidade industrial e também passará a ser a nova sede da Portobello América nos Estados Unidos.

A Avison Young *Capital Markets Group* foi contratada com exclusividade pela Portobello América para apoiar na obtenção de financiamento para a construção da fábrica. Assim que a assinatura do contrato do BtS for finalizada, a Companhia informará seus acionistas e o público em geral qual investidor foi selecionado como seu parceiro financeiro de longo prazo da unidade industrial e sede da Portobello América.

Remuneração aos Acionistas e Deliberação das Assembleias

A remuneração total distribuída aos acionistas referente ao exercício de 2020, representou R\$ 60,9 milhões o que representou um *dividend yield* (dividendo por ação dividido pela cotação da ação no final do período) de 6,11%. Em 13 de maio de 2021 houve pagamento dos dividendos residuais de 2020.

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, no dia 12 de agosto de 2021, a antecipação dos dividendos no montante de R\$ 18,3 milhões, ou R\$ 0,1298 por ação, o que representou um *dividend yield* de 0,74%. Adicionalmente, em 10 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou nova antecipação de dividendos no montante de R\$ 80,9 milhões, ou R\$ 0,5736 por ação, representando um *dividend yield* de 5,29%, considerando o preço de fechamento das ações no final do trimestre. A data-base para cálculo dos dividendos será dia 19/11/2021, sendo as ações negociadas "ex" dividendos a partir de 22/11/2021 e pagamento previsto para dia 30/11/2021.

O novo valor de dividendos aprovado representa uma distribuição de aproximadamente 65% dos resultados acumulados até setembro de 2021, descontada a antecipação já realizada. Em termos de fluxo de caixa, não haverá pressão adicional ao planejado, apenas uma diferença no momento do pagamento, já que o pagamento previsto para 2022 está sendo antecipado para 2021.

Plano de Recompra

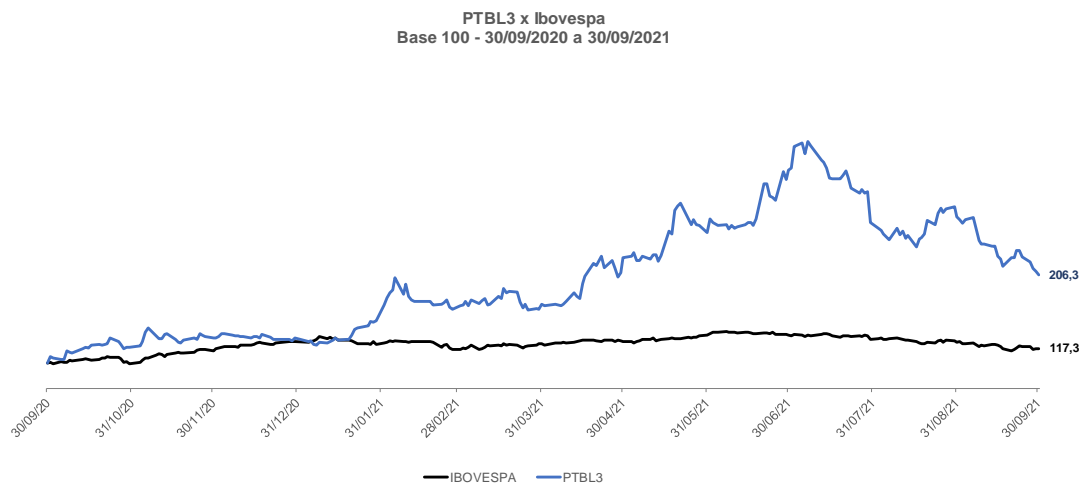
Em 08 de setembro de 2021 a empresa comunicou ao mercado sobre a conclusão do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de junho de 2021, com a recompra da totalidade das ações anunciadas, perfazendo um total de 6.542.817 ações recompradas ao preço médio de R\$ 13,96 por ação. No momento da aprovação pelo Conselho de Administração esta quantidade correspondia a 4,4% do total de ações emitidas pela Companhia ou 10% das ações em circulação (*free float*). As ações recompradas tem por objetivo a permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou cancelamento.

Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro de 2021 cotadas a R\$ 10,85, com valorização de 106,3% quando comparado ao fechamento de setembro de 2020 (cotação R\$ 5,26). A ação PTBL3 avançou 75,8% acima do índice Bovespa no mesmo período. O volume financeiro médio mensal negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 777,8 milhões, um aumento de 468,6% frente aos R\$ 136,8 milhões de setembro de 2020. Importante ressaltar que o volume médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) superou R\$ 44,6 milhões no 3T21 vs. R\$ 10,1 milhões no 2T20, um crescimento de 341,0%.

PortobelloGrupo

Ao final do 3T21, a Companhia apresentava valor de mercado da Companhia equivalente a R\$ 1.600,7 milhões, considerando a cotação final da ação R\$ 10,85, aumento de R\$ 767,1 milhões vs. 3T20.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
Ronei Gomes	Diretor Vice Presidente de Finanças e de Relações com investidores
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice Presidente Jurídico e <i>Compliance</i>

Conselho de Administração

Nome	Membro
César Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

PortobelloGrupo

Governança Corporativa

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br.

Seguem abaixo os principais pontos relativos à Governança Corporativa na Portobello:

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.;
- *Tag- Along* de 100% as ações;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Acordo de Acionistas;
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes.

A Companhia iniciou a adequação às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do Comitê de Auditoria e das área de Compliance e Auditoria Interna, além da área de controles internos, que está em fase de implementação.

Teleconferência

Terça-feira, 16 de novembro de 2021 às 14h00min será realizada a teleconferência em português do resultado do 3T21.

Dados para conexão:

Por telefone: +55 11 3127-4971 ou +55 11 3728-5971

Via web: <https://vcasting.voitel.com.br/?transmissionId=9392>

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível em: <https://ri.portobello.com.br/>

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balança Patrimonial

Ativo	3T20	AV %	2T21	3T21	AV %	Var%
Circulante	887,7	43,9%	851,7	1.043,8	46,9%	13,9%
Disponibilidades	289,2	14,3%	174,2	332,9	15,0%	2,0%
Contas a Receber	307,7	15,2%	343,4	379,4	17,1%	31,2%
Estoques	217,0	10,7%	225,0	251,0	11,3%	22,7%
Outros	73,8	3,6%	109,1	80,5	3,6%	-16,8%
Não Circulante	1.135,6	56,1%	1.123,4	1.179,8	53,0%	5,6%
Realizável a Longo Prazo	502,1	24,8%	455,5	493,9	22,2%	6,3%
Depósitos Judiciais	148,2	7,3%	166,8	174,6	7,9%	11,7%
Ativo Judiciais	119,7	5,9%	119,7	144,7	6,5%	20,9%
Depósito em garantia	89,5	4,4%	87,1	87,1	3,9%	-0,3%
Créditos Partes Relacionadas	-	0,0%	-	-	0,0%	100,0%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	12,8	0,6%	0,0%
Aplicações financeiras vinculadas	13,7	0,7%	8,2	8,3	0,4%	-46,0%
Tributos a recuperar e imposto diferido	96,8	4,8%	33,8	15,2	0,7%	-70,2%
Outros Ativos Não Circulantes	21,4	1,1%	27,0	51,2	2,3%	132,9%
Ativos Fixos	633,5	31,3%	667,9	685,8	30,8%	5,0%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	569,0	28,1%	587,4	604,1	27,2%	3,9%
Ativo de Arrendamento	64,5	3,2%	80,2	81,4	3,7%	14,0%
Outros Investimentos	-	0,0%	0,3	0,3	0,0%	0,0%
Total do Ativo	2.023,3	100,0%	1.975,1	2.223,6	100,0%	9,3%
Passivo	3T20	AV %	2T21	3T21	AV %	Var%
Circulante	764,2	37,8%	758,0	769,8	34,6%	3,9%
Empréstimos/Debêntures	272,0	13,4%	223,9	143,9	6,5%	-35,7%
Fornecedores e Cessão de Crédito	261,8	12,9%	316,9	358,8	16,1%	22,6%
Obrigações de arrendamento	17,4	0,9%	17,1	18,1	0,8%	-47,9%
Obrigações tributárias	30,3	1,5%	33,2	43,0	1,9%	27,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	64,9	3,2%	67,0	74,0	3,3%	59,1%
Adiantamento de clientes	39,3	1,9%	54,9	72,4	3,3%	65,2%
Outros	78,4	3,9%	45,0	59,6	2,7%	-8,5%
Não Circulante	837,5	41,4%	814,1	1.080,4	48,6%	23,3%
Empréstimos/Debêntures	478,0	23,6%	419,7	678,3	30,5%	34,6%
Fornecedores	164,0	8,1%	176,1	181,2	8,1%	6,8%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,3	2,8%	56,4	56,4	2,5%	0,1%
Provisões	64,7	3,2%	66,7	70,9	3,2%	11,6%
Obrigações de Arrendamento	26,0	1,3%	65,7	66,5	3,0%	73,4%
Outros	48,5	2,4%	29,5	27,0	1,2%	-39,4%
Patrimônio Líquido	421,6	20,8%	403,0	373,4	16,8%	-10,5%
Capital Social	200,0	9,9%	250,0	250,0	11,2%	25,0%
Ações em Tesouraria	(9,0)	-0,4%	(1,0)	(91,4)	-4,1%	548,1%
Reservas de Lucro	278,3	13,8%	237,3	268,3	12,1%	6,9%
Outros Resultados Abrangentes	(47,6)	-2,4%	(83,3)	(53,6)	-2,4%	6,8%
Total do Passivo	2.023,3	100,0%	1.975,1	2.223,6	100,0%	9,3%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	3T20	3T21	2T21	9M20	9M21
Receita Líquida de Venda	414,7	519,4	464,3	930,7	1400,0
Lucro Operacional Bruto	152,1	223,5	190,4	302,9	592,4
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	(106,3)	(138,1)	(123,9)	(244,8)	(375,2)
Vendas	(86,9)	(105,7)	(101,5)	(231,6)	(298,9)
Gerais e Administrativas	(11,6)	(17,8)	(15,7)	(32,5)	(46,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(7,8)	(14,7)	(6,7)	19,3	(29,4)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	45,8	85,4	66,5	58,1	217,2
Resultado Financeiro	(21,1)	(14,7)	(24,4)	(12,7)	(50,7)
Receitas Financeiras	3,6	2,3	1,9	20,6	7,2
Despesas Financeiras	(24,2)	(23,0)	(22,7)	(59,3)	(61,1)
Variação Cambial Líquida	(0,5)	6,0	(3,6)	26,0	3,2
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	24,7	70,7	42,1	45,4	166,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,1)	9,9	(1,9)	48,0	(5,3)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	20,6	80,7	40,2	93,4	161,2

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T20	3T21	2T21	9M20	9M21
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(2,7)	120,8	78,2	130,1	240,0
Caixa Gerado nas Operações	84,3	103,0	55,2	77,0	253,5
Variações nos Ativos e Passivos	(82,9)	22,2	48,8	84,2	31,8
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	(4,1)	(4,5)	(25,8)	(31,1)	(45,4)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	14,2	(21,3)	(38,8)	(64,1)	(77,0)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(13,8)	(5,8)	(35,2)	(88,3)	(54,0)
Aquisição do Ativo Intangível	(3,4)	(5,7)	(3,6)	(7,2)	(13,2)
Outros de Investimentos	31,4	(9,8)	-	31,4	(9,8)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(4,2)	59,2	(108,1)	(52,2)	(156,4)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	11,2	409,9	40,0	94,6	466,8
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(14,7)	(236,8)	(98,6)	(123,6)	(376,9)
Dividendos Pagos	(0,1)	(18,3)	(43,5)	(0,0)	(79,0)
Amortização de Arrendamento	(0,6)	(5,0)	(5,2)	(23,2)	(13,5)
Aquisições em Tesouraria	-	(90,5)	(0,8)	-	(153,7)
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	7,3	158,7	(68,7)	13,8	6,6
Saldo Inicial	281,9	174,2	242,9	275,4	326,3
Saldo Final	289,2	332,9	174,2	289,2	332,9

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>